

Sabia que ...

... os cientistas estimam que, anualmente, são perdidas no mar redes suficientes para cobrir toda a Escócia?



Num artigo publicado recentemente na revista 'Science', investigadores da Universidade da Tasmânia, na Austrália, estimam que, todos os anos, 2.963 quilómetros quadrados (km²) de rede de emalhar, 75.049 km² de redes de cerco, 218 km² de redes de arrasto e mais de 25 milhões de armadilhas são deixadas à deriva nos mares. No seu conjunto, a quantidade de redes perdidas, as chamadas 'redes fantasma', seria suficiente para cobrir todo o território da Escócia.

As redes de pesca e outros utensílios dessa atividade são uma das principais fontes da poluição marinha a nível global, alertam, acrescentando que o abandono desses materiais nos mares "é cada vez mais reconhecido como tendo um impacto substancial nos oceanos do mundo".

De acordo com o World Wildlife Fund (WWF), "o material de pesca abandonado é a forma de resíduo plástico mais mortífero para a vida marinha" e que é responsável por afetar negativamente 66% de todas as espécies marinhas de mamíferos, metade das espécies de aves marinhas e todas as espécies de tartarugas marinhas, "frequentemente sujeitando-os a mortes lentas, dolorosas e desumanas".

A organização ambientalista acrescenta que as 'redes fantasma' "também danificam habitats marinhos vitais, como recifes de coral e manguezais", ameaçando fontes de alimento e de sustento de comunidades costeiras e de pescadores.

Adaptação da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/pesca-anualmente-sao-perdidas-no-mar-redes-suficientes-para-cobrir-toda-a-escocia-estimam-cientistas/>